

As Festas Escolares como projeto de educação republicana no Pará

*Darlene Monteiro dos Santos*¹

*Mário Allan da Silva Lopes*²

*Maria do Perpétuo Socorro G. de S. A. de França*³

Eje N°1: Cultura escolar, prácticas y saberes en Historia de la Educación.

Resumo

O presente trabalho é fruto de estudos desenvolvidos no Mestrado em Educação da Universidade do Estado do Pará e se lança em analisar como as festas escolares se agregaram à cultura escolar do ensino primário de forma a constituir o projeto de educação republicana, nos anos iniciais desse regime político no Pará. Sendo assim, busca responder o seguinte questionamento: Como as festas escolares no ensino primário se agregaram à cultura escolar a fim de constituir o projeto de educação republicana nos anos iniciais da República no Pará? Metodologicamente, neste estudo, utilizou-se como fontes documentais as mensagens de governo do Estado do Pará, regulamentos e relatórios da instrução pública, relatórios de diretores dos grupos escolares e a revista *A Escola*. O aporte teórico deste estudo compreende: Coelho (2002), Carvalho (2005), Chartier (2002), Cândido e Catani (2017), França (2010), Nóvoa (2002), Vidal (2005), Souza (1998), Bittencourt (2014), entre outros. As festas escolares que marcaram o cotidiano das escolas primárias no Pará tinham a função de celebrar e tornar público os avanços do ensino primário nelas ofertado. Tais festas foram pensadas com a finalidade de inculcar nas crianças o amor e o respeito à hierarquia e ao novo regime político. Elas funcionavam como mecanismos de formação de identidades, afloramento de sentimentos, divulgação de saberes e práticas educativas, bem como a propagação da instrução moral e cívica de modo a moldar o perfil republicano de crianças que se desejava formar no Pará. Funcionários do magistério engajados no processo de “patriotização” das crianças foram responsáveis pela organização e execução das festas escolares nas escolas primárias do Pará.

Palavras-Chave: Festas Escolares. Ensino Primário. Cultura Escolar. Estado do Pará.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Integrante do Grupo de Pesquisa História da Educação na Amazônia (GHEDA).

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Integrante do Grupo de Pesquisa História da Educação na Amazônia (GHEDA).

³ Doutora em História, Filosofia e Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Coordenadora do Grupo de Pesquisa História da Educação na Amazônia (GHEDA).